



Incidência de patógenos em sementes de trigo

produzidas sob diferentes épocas e parcelamentos de nitrogênio

Bianca Moraes Rodrigues, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Ketlen Raisa Rey Rodrigues, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Lucas Santos Bastos, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Lucas Macuglia Stolte, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Renata Silva Canuto de Pinho, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Daniel Ândrei Robe Fonseca, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

biancamr146@gmail.com

A ocorrência de doenças no trigo geralmente se dá devido à contaminação de sementes, provocando redução na produtividade. Dentre os fatores que influenciam o grau de severidade de doenças, está a nutrição mineral da planta. O nitrogênio (N) influencia as doenças por causar mudanças fisiológicas nas plantas, por afetar o crescimento ou a virulência do patógeno e por modificar o ambiente, especialmente a rizosfera. Diversos fatores influenciam no efeito que o N exercerá sobre a planta, dentre eles a época de aplicação. Objetivou-se neste trabalho avaliar a incidência de patógenos em sementes de trigo produzidas sob diferentes épocas/parcelamentos de N. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três genótipos (Tbio Sonic, Tbio Sinuelo e OR 1401), seis épocas/parcelamentos de N (EPN) e quatro repetições de 25 sementes, em esquema fatorial 3 x 6. Os tratamentos com épocas/parcelamento de N foram: T1 - 100% da dose N em V3; T2 - 50% da dose de N em V3 e 50% de N diferenciação floral; T3 - 30% da dose de N em V3, 50% de N na diferenciação floral e 20% de N no florescimento; T4 - 100% da dose de N na diferenciação floral; T5 - 50% da dose de N em V3, 30% de N na diferenciação floral e 20% no florescimento; T6 - 80% da dose de N na diferenciação floral e 20% no florescimento. Para avaliação da incidência de fungos foi realizado o teste de sanidade de sementes pelo método do "blotter test". O experimento foi montado em caixas Gerbox, onde 25 sementes foram dispostas a 2 cm uma das outras, sob três camadas de papel de germinação umedecidos com 2,5 vezes o peso do papel com água destilada e esterilizada. Logo após, as caixas foram incubadas em câmara de crescimento BOD, por 24 h, a temperatura de 20 ± 2 °C. Após esse período, as amostras foram congeladas a -20 °C, por 24 h e, em seguida, as Gerbox foram colocadas em BOD a 20 ± 2 °C por mais cinco dias. Após o tempo de incubação, as sementes foram analisadas individualmente em estereomicroscópio para quantificação e identificação dos fungos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias, comparadas pelo teste de Tukey no programa SISVAR. Não houve interação significativa entre cultivar e EPN

na incidência de fungos e quando se avaliou cada fator isoladamente. Quando se avaliou cada espécie de fungo individualmente, não houve interação entre cultivares e EPN. No entanto, *Alternaria* sp., *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Phoma* sp., *Epicocum* sp. e *Rizophus* sp. apresentaram diferença estatística entre cultivares e, *Penicillium* sp., *Colletotrichum* sp., e *Curvularia* sp. apresentaram diferença estatística para EPN. Entretanto, observou-se que não há um padrão de distribuição dos fungos em função de cultivares ou EPN. Portanto, a EPN, para as três cultivares testadas, não influencia a sanidade de sementes de trigo.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L., adubação nitrogenada, patologia de sementes.